

DIRETRIZES CURRICULARES PARA A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERABA

EDUCAÇÃO INFANTIL

2006



PREFEITURA DE UBERABA



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Diretrizes Curriculares Municipais
Volume 1 - Educação Infantil

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Departamento de Ensino e Apoio Pedagógico
Vânia Aparecida de Oliveira

Seção de Educação Infantil
Keila Afonso Rezende Silva

Diretrizes Curriculares Municipais

Volume 1 - Educação Infantil

Volume 2 - Ensino Fundamental / Regime de Ciclos

Volume 3 - Ensino Fundamental / Regime Seriado

Volume 4 - Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Uberaba, Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Diretrizes Curriculares Municipais: Educação Infantil
1ª ed. / Secretaria Municipal de Educação e Cultura. - Uberaba:
PMU, 2006.
52p

ISBN 85-86.722-02-2

1. Identidade e Autonomia - 2. Artes - 3. Linguagem -
4. Matemática - 5. Movimento - 6. Música- 7. Natureza e
Sociedade

Anderson Adauto Pereira
Prefeito Municipal de Uberaba

José Vandir de Oliveira
Secretário Municipal de Educação e Cultura

Sandra Maria Sousa de Oliveira
Subsecretária Municipal de Educação e Cultura

Maria Auxiliadora Gontijo Lopes
Diretora de Gestão Educacional

Vânia Aparecida de Oliveira
Diretora do Departamento de Ensino e Apoio Pedagógico

Keila Afonso Rezende Silva
Chefe da Seção de Educação Infantil

EQUIPE DE COORDENAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ENSINO E APOIO PEDAGÓGICO

Diretora: Vânia Aparecida de Oliveira

Chefe da Seção de Educação Infantil : Keila Afonso Rezende Silva

Equipe: Ana Paula de Souza Bonizário
Luciana Moreira dos Santos
Manuela Cristina Lázaro Lima
Valéria Salgado dos Santos Cruz

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

EIXOS TEMÁTICOS: IDENTIDADE E AUTONOMIA
LINGUAGEM ORAL E ESCRITA
MATEMÁTICA
NATUREZA E SOCIEDADE
MOVIMENTO
ARTES
MÚSICA

Alice Pedrosa
Ana Paula de Souza Bonizário
Astrogilda César de Almeida Diamantino
Cláudia Licurssi Staciarini
Cláudia Lúcia Carneiro Lombardi
Eliane de Freitas Silva
Eunice Aparecida Caetano Mendes
Herilda dos Reis Souza
Keila Afonso Rezende Silva
Kellen Cristina Teixeira
Luciana Moreira dos Santos
Manuela Cristina L. De Lima
Maria Angélica Lins Calheiros
Maria Stella Prado de Azevedo Modesto
Maria Terezinha Barbosa
Renata Garcia de Araújo Nunes
Renata Helena da Costa Silva
Rosalba Garcia Senne
Roselane Ribeiro Paula
Valéria Salgado dos Santos Cruz

Revisão:

- Alessandra Lopes de Brito
- Maria do Carmo Salge
- Maria Beatriz Domingos Cunha
- Neusa Patrícia Oliveira Cardoso

Digitação/ Diagramação:

- Alessandra Lopes de Brito
- Renata Cristina Oliveira Silva

Impressão e montagem:

- Editora e Gráfica Cenecista Dr. José Ferreira
-

SUMÁRIO

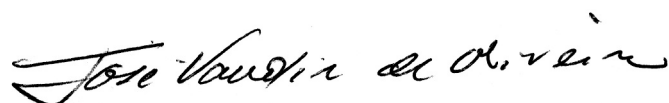
A palavra do secretário.....	07
Apresentação.....	08
Identidade e Autonomia.....	10
Artes.....	14
Língua Oral e Escrita.....	21
Matemática.....	29
Movimento.....	36
Música.....	40
Natureza e Sociedade.....	46

A PALAVRA DO SECRETÁRIO

Construir um documento que norteará o trabalho pedagógico das unidades escolares exige socialização de saberes, respeito às concepções do outro, participação consciente de cada envolvido como membro de uma atividade que se consolida em equipe. Enfim, não é uma tarefa fácil.

Mas é uma ação democrática, participativa, coletiva, produtiva... É com essa certeza que, hoje, como Secretário Municipal de Educação e Cultura, entrego a vocês, educadores, as Diretrizes Curriculares para as Escolas da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, que foram idealizadas por alguns, até poucos se comparados aos tantos que se debruçaram sobre livros, revistas especializadas e outras fontes diversas de pesquisa e deram suas contribuições, participando ativamente de debates, expondo conhecimentos, trocando informações, colocando a mão na massa, de verdade, para fazer de um sonho uma possível realidade. Afinal, isso é trabalhar em equipe. E foi exatamente assim que essas Diretrizes se construíram.

Agradecemos a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para torná-las acessíveis aos professores da Rede Municipal de Ensino e, mais ainda, a todos os que compartilham do nosso sonho e, para fazer dele realidade, colocarão em prática aquilo que seus colegas, especialistas nas mais diversas áreas, elaboraram com base nos estudos, nas pesquisas e nas experiências profissionais de cada um. Aos educadores das Escolas Municipais de Uberaba, meus desejos de que esse seja o norte, o caminho... e que avancemos na direção de uma educação de qualidade.



APRESENTAÇÃO

Existe, por toda parte, uma obcecante preocupação com os conteúdos que se devem ministrar em qualquer nível de ensino, e essa ansiedade é tanta que até mesmo esconde a inegável importância dos conteúdos procedimentais. Sendo, dessa maneira, tão dominante essa idéia para quase todas as fases do ensino, é natural que se pergunte “o que” ensinar para crianças de zero a cinco anos. Pelo menos, essa ansiedade possui uma vantagem: é melhor saber que existem “coisas a ensinar” que a preconceituosa idéia de que crianças somente aprendem após os seis anos e, desta forma, a tarefa essencial da educação infantil é cuidar e recrear.

Uma resposta imediata a essa questão nos levaria ao REFERENCIAL CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL (1998), publicado pelo Ministério da Educação e Cultura. Esse exame nos mostraria que existem temas importantes a trabalhar e que estes necessitam acolher o entorno e as circunstâncias que envolvem a criança, fazendo com que a mesma, ao se descobrir, descubra o mundo e o convívio.

Esses temas, entretanto, precisam se apoiar em trabalhos estruturados com SENTIDO DE CONTINUIDADE, que apresentem, como pontos de sustentação, alguns elementos essenciais.

Vânia Aparecida de Oliveira

**LEGENDA REFERENTE AOS CÓDIGOS (C) , (S) e (A) UTILIZADOS
NAS CLASSES DO CICLO INICIAL E DO CICLO COMPLEMENTAR
DE ALFABETIZAÇÃO**

C = CONTATO

Nesta fase, o aluno deve apresentar uma visão preliminar do conhecimento em questão. Deve se apropriar, superficialmente, desse conhecimento. As noções básicas precisam ser adquiridas. Não requer aprofundamento.

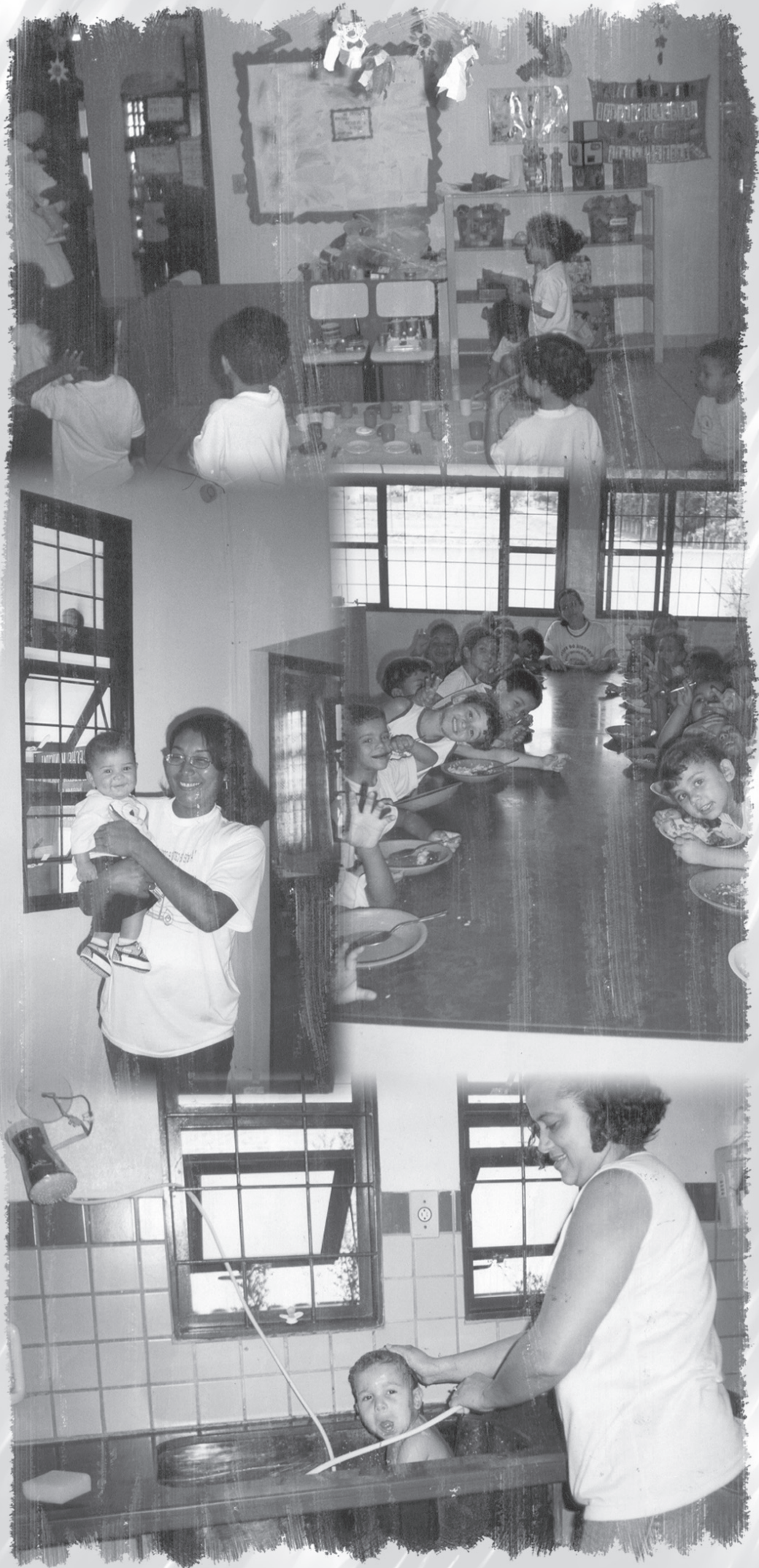
S = SISTEMATIZAÇÃO

Nesta fase intermediária, o aluno deve se apropriar do conhecimento, sendo capaz de refletir sobre ele, analisando-o. Ainda nesta fase, é necessário saber aplicar o conhecimento adquirido em diferentes situações. Requer aprofundamento.

A = AMPLIAÇÃO

Nesta terceira fase, o aluno deve ter visão profunda do conhecimento, sendo capaz de estabelecer relações entre o saber sistematizado e outros saberes anteriormente adquiridos. Nesta fase, completa-se a tríade: AÇÃO – REFLEXÃO – AÇÃO.

Identidade e Autonomia



IDENTIDADE E AUTONOMIA

A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possa compreender e influenciar seu ambiente.

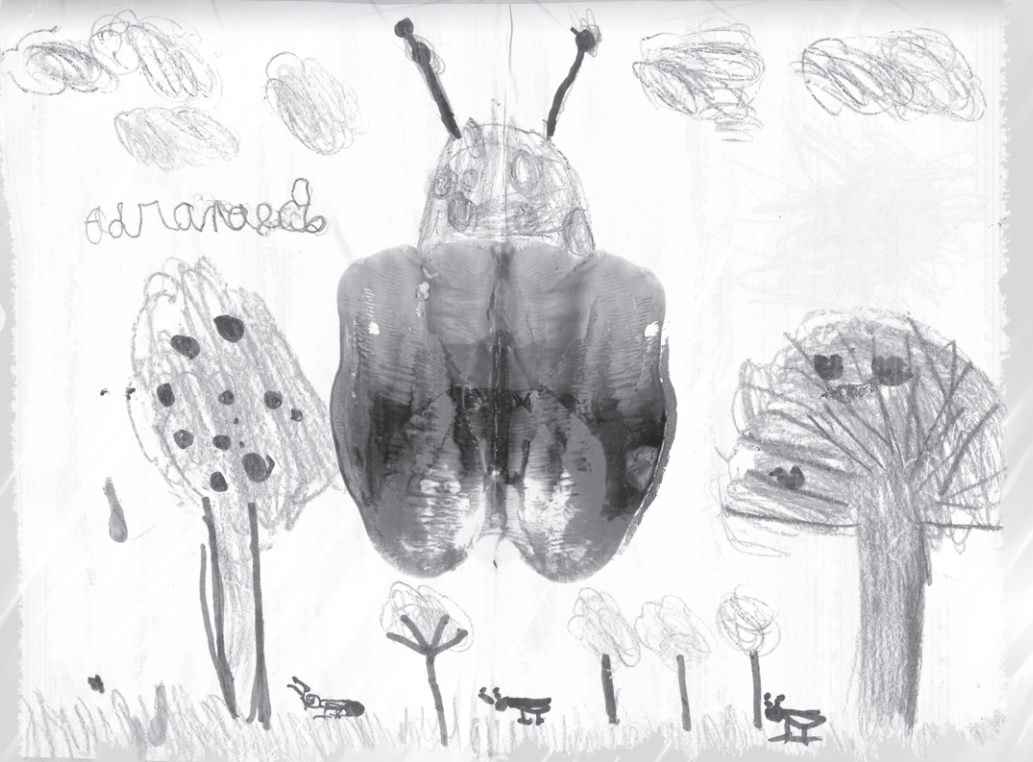
A construção da identidade e da autonomia diz respeito ao conhecimento, ao desenvolvimento e ao uso dos recursos pessoais para fazer frente às diferentes situações da vida.

EDUCAÇÃO INFANTIL - 0 A 3 ANOS - IDENTIDADE E AUTONOMIA

CONTEÚDO	ATIVIDADES	OBJETIVOS	1	2	3
<p>Identidade e Autonomia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Percepção de que as pessoas se comunicam e se relacionam através do corpo. • Percepção de que as pessoas se relacionam e se comunicam através dos movimentos: fazer o jogo do espelho (observar e imitar o colega); brincar de estátua; fazer colagens e/ou desenhos de gestos e expressões do cotidiano. • Exploração das possibilidades de comunicação com as mãos, com a voz, com expressões faciais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar à criança condições para viver bem consigo mesma e com pessoas de sua comunidade, sentindo-se parte integrante da sociedade em que vive. 	C	C	S
	<ul style="list-style-type: none"> • Representação da família (evitando estereótipos). • Identificação de parentes. • Pesquisas e entrevistas com a família e relatos em sala. • Visita de parentes (avós, pais, familiares) à escola para falar de suas experiências. • Construção de um painel sobre semelhanças e diferenças entre famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar à criança condições de ampliação de suas experiências, partindo de seu saber, dando-lhe oportunidades de compreender o mundo em que vive, com suas relações sociais e culturais. 	C	C	S
	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de situações que provoquem a discussão sobre o grupo social, diferença entre as pessoas e regras de convívio social. • Identificação das regras dos grupos básicos de convívio da criança: a família e a escola; o que se pode fazer; o que não se deve/pode fazer e por quê. • Brincadeiras cantadas sobre diferentes profissionais, dramatizando, criando histórias... • Brincando de loja, de supermercado, de feira, de “troca-troca”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar a vivência de atividades que possam favorecer a conquista da autonomia e da autoconfiança, associadas à formação de atitudes de solidariedade, de participação na busca do bem comum, como base de formação da cidadania. 	C	C	S

CONTEÚDO	ATIVIDADES	OBJETIVOS	1	2	3
	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras de faz-de-conta utilizando variados recursos (painéis, pratos, pentes, escovas, roupas de adultos e sapatos, panos, mobílias em miniatura, sucatas, materiais da natureza, escolares...) 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar atividades de vivências, que estimulem o autoconhecimento e a comunicação com o outro. 	C	C	S
	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras cantadas nomeando partes do corpo humano. • Construção progressiva o controle dos músculos esfincterianos e ser reconhecido por isso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o corpo humano como um sistema integrado, tratando de assuntos ligados à sexualidade de forma natural e satisfazer curiosidades. 	C	C	S
	<ul style="list-style-type: none"> • Imaginando conversas: criar, em grupos, diálogos entre os objetos da sala e apresentar para a turma. Exemplo: Se a mesa conversasse com a cadeira, como seria? 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincar de faz-de-conta durante o jogo simbólico, tocar o colega e ter um relacionamento com o grupo. 	C	C	S
	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de entrevistas, com questões sugeridas pelas próprias crianças (a serem utilizadas com pessoas da própria escola ou com visitantes convidados). • Brincadeiras folclóricas: telefones sem fio, cordão de rima, adivinhações, trava-línguas, parlendas, balança caixão... 	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar atividades de discussão em grupo, que oportunizem à criança se opor em relação a determinados assuntos. 	C	C	S

Fetes



ARTES

As crianças têm suas próprias impressões, idéias e interpretações sobre a produção de Arte e o fazer artístico. Tais construções são elaboradas a partir de suas experiências ao longo da vida, que envolvem a relação com a produção de Arte, com o mundo dos objetos e com seu próprio fazer. As crianças exploram, sentem, agem, refletem e elaboram sentidos de suas experiências. A partir daí, constroem significações sobre como se faz, o que é, para que serve e sobre outros conhecimentos a respeito da Arte.

EDUCAÇÃO INFANTIL – 0 A 3 ANOS
ARTES VISUAIS

CONTEÚDO	ATIVIDADES	OBJETIVOS	1	2	3
<p>O fazer e a apreciação em artes visuais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração e livre manuseio de materiais variados existentes na escola. • Atividades com blocos lógicos. • Atividades de pinturas e modelagens com o uso direto do corpo (dedos, mãos, pés, etc.) e de diversos objetos (madeiras, tampas, palitos, caixas e etc.). • Misturando cores utilizando tintas, papéis (seda, crepom, etc.), anilinas... • Desenho com papel sobre diferentes superfícies: piso da sala de aula, quadra, pátio, parede, muro, caules; comparar os efeitos das diferentes texturas e formas. • Folheando livros com telas de pintores que retratam o universo infantil (Ivan Cruz, Portinari e outros). • Levando quadros (telas de pintura) para a sala de aula para apreciação da turma. • Realizando releituras de obras de arte (pinturas, esculturas, etc.). • Montagem de painéis com fotos da cidade, da instituição, da família, da turma, apreciar e fazer comparações. • Desenhando a partir da audição de diferentes tipos de música. • Criação de imagens, sobreposições com papéis rasgados ou recortados. • Associação de idéias e formas: completar com desenhos e/ou pinturas, formas rasgadas e coladas em diferentes tipos de papel. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies. • Reconhecer diferentes movimentos gestuais, visando à produção de marcas gráficas. • Cuidar e zelar dos materiais, trabalhos e objetos produzidos individualmente ou em grupo. • Ampliar o repertório artístico e cultural com a observação e identificação de diversas obras de arte. • Integrar a expressão artística às demais áreas do conhecimento. • Proporcionar o prazer lúdico nos processos de produção e apreciação. • Despertar a criatividade incentivando a expressão de idéias de forma plástica individual e coletivamente. • Estimular diversas formas de expressão desenvolvendo habilidades motoras. 	C	C	C

ARTES VISUAIS

CONTEÚDO	ATIVIDADES	OBJETIVOS	4	5
<p style="text-align: center;">O FAZER ARTÍSTICO:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, recorte, colagem, modelagem, dobradura. • Modelagem com massa industrializada, artesanal, com farinha de trigo, argila, papel alumínio, jornal... • Exploração de diferentes materiais(massa, tinta, argila madeira, plástico areia giz...). • Giz de cera sobre a lixa, sobre o chão, sobre materiais com texturas diversas. • Pinturas com buchinchas, espumas, penas, canudinhos, pintura com impressão, etc. • Recorte com os dedos ou tesoura de materiais variados (papel, jornal, papelão, plástico, isopor). • Desenhos com lápis de cor; pincel atômico; giz de cera, de quadro; caneta hidrocor. • Leitura de obras de artes a partir de observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos. • Confecção de objetos e maquetes utilizando técnicas variadas de desenho, pintura e modelagem, bem como material de sucata e refugo da natureza. • Criação de máscaras; fazer fantasias com jornais; criar móveis. • Colagem de material de sucata e elementos da natureza(folhas, flores, sementes, areia...) sobre papéis, tecidos, latas, madeiras, bexigas, cortiça, etc. 	<p>Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais.</p> <p>Explorar as características, propriedades e possibilidades de manuseio dos materiais artísticos.</p> <p>Entrar em contato com formas diversas de expressão artística.</p>	S	A
		<p>Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (regionais, nacionais ou internacionais) com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura.</p> <p>Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação.</p>	S	S

<p>O fazer artístico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Montagens, individuais e grupais, com galhos de árvores, pedras, canudinhos, rolinhos de papel higiênico, caixas de ovos, garrafas plásticas, copos descartáveis, penas, tubos de linha, rolhas, tampinhas... • Seleção de determinados espaços na instituição como corredores, sala de aula, pátio, etc. e modificá-los colocando jornais, tiras de papel, fitas, fios... • Aproveitando as criações para jogos simbólicos e dramáticos. • Pintura em dupla, trio ou grupo usando tinta a dedo, Acrilex, Guache, tinta pastosa, goma caseira feita com polvilho, maisena ou farinha de trigo... • Explorando todas as possibilidades dos materiais: espalhar a tinta sobre o papel grosso, ou papelão. 	<p>Explorar os espaços bidimensionais e tridimensionais na realização de seus projetos artísticos.</p>	<p>C</p>	<p>S/A</p>
<p>Apreciação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Releitura de obras de Artes artísticas. • Apreciação de produções artísticas de autores diversos. • Leitura de obras de artes a partir de observação, descrição e interpretação de imagens e objetos. • Conhecendo os diversos tipos de produção artística (desenho, colagem, pintura, escultura, fotografia, cinema, etc.) e alguns artistas dessa área. 	<p>Demonstrar atitudes de cooperação e solidariedade ao realizar os trabalhos.</p>	<p>S</p>	<p>A</p>
		<p>Participar de situações lúdicas de forma que a atividade imitativa ultrapasse o âmbito da atividade motora e possibilite a explosão de idéias, sentimentos e emoções.</p>	<p>S</p>	<p>A</p>

<p>O FAZER ARTÍSTICO: IMITAÇÃO DIFERIDA; JOGOS SIMBÓLICOS, DRAMÁTICOS, PROJETIVO; EXPRESSÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manuseio de livros e revistas de artes. • Desenho, pintura, recorte, colagem, modelagem, dobradura. • Aproveitamento das possibilidades oferecidas pelos materiais como suporte para o fazer artístico. • Brincando com gestos diversos e ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos dramáticos e demais situações de interação. 	<p>Apreciar as artes Visuais e estabelecer correlações com as experiências pessoais.</p>	<p>C</p>	<p>C</p>
		<p>Observar e identificar imagens diversas.</p>	<p>S</p>	<p>A</p>
		<p>Ampliar seu conhecimento em relação à diversidade de produções artísticas.</p>	<p>C</p>	<p>S</p>
		<p>Utilizar a expressão cênica, continuamente, na prática pedagógica.</p>	<p>S</p>	<p>A</p>

<p>O FAZER ARTÍSTICO: IMITAÇÃO DIFERIDA; JOGOS SIMBÓLICOS, DRAMÁTICOS,PROJETIVO; EXPRESSÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pantomimas, onde a criança realiza a “imitação diferida” de cenas familiares, escolares, imitação de animais... • Jogo simbólico, utilizando painéis, embalagens, vidro de esmalte, miniaturas, utensílios domésticos e profissionais... • Brincadeira do “espelho”, um colega imita o outro, como se fosse um espelho. • Reproduzindo gestos, a partir de ilustrações, fotografias, gravuras... • Jogos espontâneos ou reais partindo do interesse das crianças. • Imitação e criação de gestos e sons a partir de cantigas folclóricas, cantigas com vozes de animais.... 	<p>Reconhecer e compreender a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas.</p> <p>Perceber o trabalho de artes como representação da realidade.</p> <p>Expressar no processo de criação evitando a preocupação exagerada com o resultado.</p> <p>Brincar de teatro em diferentes situações, momentos e espaços, utilizando as diversas formas de expressões de maneira integrada.</p> <p>Utilizar a capacidade de pensar, sentir, imaginar e expressar, possibilitando a criatividade e não a reprodução de modelos.</p>	<p>C</p> <p>C</p> <p>A</p> <p>S</p> <p>A</p> <p>S</p>	<p>C</p> <p>S</p> <p>A</p> <p>A</p> <p>A</p>
--	--	---	---	--



Linguagem Oral e Escrita

LINGUAGEM

A aprendizagem da linguagem oral e escrita é um dos elementos importantes para as crianças ampliarem suas possibilidades de inserção e de participação nas diversas práticas sociais. Numa sociedade essencialmente letrada, torna-se de fundamental importância que a Educação Infantil oportunize variados contatos da criança com a língua escrita, bem como favoreça a expressão oral de pensamentos, sentimentos e emoções.

EDUCAÇÃO INFANTIL – 0 A 3 ANOS
LINGUAGEM

CONTEÚDO	ATIVIDADES	OBJETIVOS	1	2	3
Linguagem oral e escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Conversa na roda, sobre diversos temas, ora propostos pelas crianças, ora pelo professor. • Brincadeiras folclóricas: telefone sem fio, cordão de rima, adivinhações, trava-línguas, parlendas, balança-caixão... • Comunicação de recados, avisos para outras turmas, funcionários da instituição e para as famílias. • Declamação de quadrinhas. • Passeio em silêncio: andar pela instituição, em silêncio; depois chegar na sala e dizer os sons que ouviram. • Leitura diária de textos variados em diferentes materiais: jornais, revistas, livros de leitura, propagandas, anúncios, embalagens, receitas culinárias, textos informativos, cartas, recados... • Escrita em fichas, a partir de solicitações das crianças, para arquivo pessoal das mesmas. • Execução de receitas culinárias, segundo as etapas, conforme esteja escrito. • Criação de um nome para a turma (escrevê-lo na porta da sala • Elaboração de listas (a partir de necessidades reais). • Passear pela instituição tentando “descobrir” o que está escrito, levantando hipóteses a partir de diferentes indicadores (contexto, letra inicial...). • Manuseando diferentes portadores de texto “descobrimo” o que está escrito (pseudo-leitura). • Brincadeiras envolvendo a ficha com o pré-nome das crianças escrito com letra de forma/bastão maiúscula. <p>Audição de histórias contadas e/ou lidas pelo professor, pelo simples prazer que elas provocam no ouvinte.</p>	<p>Vivenciar situações de comunicação oral para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos.</p> <p>Estimular o gosto pela leitura de histórias.</p> <p>Desafiar e estimular a criança a descobrir novas palavras aguçando o interesse pela expressão.</p> <p>Familiarizar-se aos poucos com a escrita através de variados portadores de texto: jornais, revistas, embalagens, livros, letreiros, anúncios etc.</p> <p>Participar de situações de leitura de diferentes gêneros feita pelos adultos, como contos, poemas, parlendas, trava-línguas e etc.</p> <p>Integrar o trabalho de expressão escrita com as demais áreas do conhecimento.</p> <p>Reconhecer gradativamente o próprio nome dentro do conjunto de nomes do grupo.</p> <p>Valorizar a leitura como fonte de prazer e entretenimento.</p> <p>Utilizar diferentes linguagens: corporal, musical, plástica, oral e escrita, ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação.</p>	C	C	S
			C	C	S
			C	C	S
			C	C	S
			C	C	S

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

CONTEÚDO	ATIVIDADES	OBJETIVOS	4	5
FALAR E	<ul style="list-style-type: none"> • Conversa na roda. • Dinamização da conversa de forma que falem entre si, oportunizando a expressão de todas as crianças. • Criação de palavras, nomes de personagens de histórias, de jogos, de pessoas, etc. • Criação de situações de intercâmbio social nos quais as crianças possam contar suas vivências, ouvir as de outras pessoas, elaborar perguntas e responder a elas. • Recados, relatórios orais, narrativas de histórias. • Criação e articulações para que as crianças apresentem sugestões, questionamentos. • Jogos de regras. • Brincadeiras folclóricas (cordão de rima, telefone sem fio, trava-línguas, parlendas , adivinhas, quadrinhas, poemas, canções e jogos verbais). • Expressão oral acompanhada de expressão corporal: história dramatizada e/ou ginástica historiada. • Atividades com letras. • “Cordão de rimas” - o primeiro deverá dizer uma palavra qualquer. Os seguintes tentarão dizer outras que rimem com aquela, até que o cordão arrebente, quando alguém não conseguir. • Adivinhações: “O que é, o que é?” (aproveitar algumas do folclore e criar outras). • Jornal falado. 	<p>Usar adequadamente a linguagem oral para conversar, brincar, comunicar expressar desejos necessidades, opiniões, idéias preferências e sentimentos.</p>	C	S
		<p>Relatar vivências nas diversas situações do cotidiano.</p>	S	A
ESCUTAR		<p>Elaborar perguntas e respostas de acordo com os diversos contextos em que participa.</p>	S	A
		<p>Participar em situações que envolvem a necessidade de explicar e argumentar suas idéias e pontos de vista.</p>	C	S
		<p>Relatar experiências vividas e narrações de fatos, com seqüência temporal e causal.</p>	C	S
		<p>Recontar histórias conhecidas com aproximação às características originais no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos, com ou sem ajuda do professor.</p>	C	S
		<p>Conhecer e reproduzir oralmente jogos verbais como trava – línguas, parlendas , adivinhas ,quadrinhas, poemas e canções.</p>	S	A

<p>PRÁTICAS DE LEITURA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Declamação de quadrinhas, inventando pequenos jograis. • Reconto de histórias com aproximação da história original. • Uso da linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, idéias, preferências e sentimentos. • Relato de vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano. • Elaboração de perguntas e respostas de acordo com diversos contextos. • Narração de fatos em seqüência temporal e causal. • A professora deve ler muito para a turma em fase de aquisição de leitura. • Participação em situações em que os adultos lêem textos de diferentes gêneros, como contos, poemas, notícias de jornal, informativos, histórias, cartas, bilhetes, etc. • A professora deve propiciar leitura de textos como rótulos, propagandas, histórias com ilustração..., ainda que não seja de maneira convencional por parte das crianças. • Sempre que possível, deve-se colocar os textos poéticos e narrativos em papel pardo e ler para as crianças e apontar com o dedo onde se está lendo, porque assim o professor informará a direção e os segmentos lidos (que letras e sílabas estão sendo decodificadas) 	<p>Participar de situações em que os adultos lêem textos de diferentes gêneros, como contos, poemas, notícias de jornais informativos, parlendas, trava – línguas e etc.</p> <p>Participar em situações nas quais as crianças lêem ainda que não o façam de maneira convencional.</p> <p>Reconhecer o próprio nome dentro do conjunto de nomes do grupo, nas situações em que isso se fizer necessário.</p> <p>Observar e manusear os materiais impressos como livros, revistas, histórias em quadrinhos, previamente apresentados ao grupo.</p> <p>Valorizar a leitura como fonte de prazer e entretenimento.</p> <p>Possibilitar às crianças a escolha de suas próprias leituras.</p>	<p style="text-align: center;">S</p>	<p style="text-align: center;">A</p>
		<p style="text-align: center;">C</p>	<p style="text-align: center;">S</p>	
		<p style="text-align: center;">C</p>	<p style="text-align: center;">S</p>	
		<p style="text-align: center;">S</p>	<p style="text-align: center;">A</p>	
		<p style="text-align: center;">S</p>	<p style="text-align: center;">A</p>	

<p>PRÁTICA DE ESCRITA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estimulação da função social da escrita. • A invenção de “marcas” individuais, utilizando-as como identidade nos trabalhos, objetos particulares, etc. Isso ocorrerá, antecedendo as atividades de escrita do próprio nome. • A invenção de marcas” coletivas para a classe. Mais tarde, essas “marcas” poderão ser enriquecidas pela criação de uma palavra representativa do grupo. • A invenção de “marcas para o registro do calendário, lembretes... • Construção de situações para que as crianças possam levantar hipóteses sobre os possíveis conteúdos dos diferentes materiais gráficos. • Confecção de escritas de poemas, receitas, recados... na presença das crianças, oportunizando a inferência das mesmas, em relação a como se escreve. 	<p>Participar de situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da escrita.</p>	<p>C</p>	<p>S</p>
		<p>Respeitar a produção própria e alheia do educando.</p>	<p>C</p>	<p>S</p>

<p>PRÁTICA DE ESCRITA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita da fala das crianças, em diversas situações. • Brincadeiras espontâneas com letras, como recurso concreto. • Organização de jogos envolvendo letras e palavras, como bingo, dominó, baralho, amarelinha, boliche, jogo da velha... • Utilização de jogos que envolvam letras BASTÃO em arame, madeira, borracha, plástico, cartolina, recortadas de materiais gráficos... pois a criança, nesta fase, é totalmente concreta. • Reconhecimento do próprio nome, utilizando crachás ou fichas de nomes. • Criação de formas lúdicas e variadas para cada criança reconhecer o seu nome, descobrindo-o em jogos, em atividades cotidianas... • Criação de jogos, como o bingo, utilizando o nome das crianças. Esses jogos levam ao contato e reconhecimento dos nomes dos colegas, ampliando o mundo letrado das crianças. • Criação de fichário em caixas de sapatos; cada ficha contém o nome, em vários tipos de letras e tamanhos diferentes. Combinar com a turma o momento de usar esse fichário. • Trabalhos com letras móveis, sendo que, para cada dia, se use uma estratégia diferente. Exemplo: escrever o nome; o nome do colega que se encontra à direita, montar o nome da história que está sendo trabalhada... • Balões • Utilização de balões com palavras-chave. Ao sinal, todos correm e tentam estourá-los. O nome que estava dentro do balão deve ser lido e trabalhado. 	<p>Reconhecer a capacidade das crianças para escrever, mesmo que de forma não-convencional.</p> <p>Assegurar legitimidade e significação às escritas iniciais, uma vez que estas possuem intenção comunicativa.</p> <p>Propor atividades de escrita que façam sentido para as crianças, isto é, que elas saibam para que e para quem estão escrevendo, revestindo a escrita de seu caráter social.</p> <p>Propor atividades escritas que permitam diversidade de estratégias nas formas de resolução encontradas pelas crianças.</p> <p>Ajudar as crianças a desenvolverem habilidades de retornar ao texto escrito, para reelaborá-lo, ampliá-lo ou melhor compreendê-lo.</p> <p>Reconhecer e identificar o alfabeto maiúsculo e visualizar o alfabeto minúsculo através de atividades diversificadas e lúdicas.</p> <p>Compreender que ler é atribuir significados.</p> <p>Proporcionar, mesmo ao aluno não-alfabetizado, o ato de ler, encorajando-o a fazê-lo através de inferências.</p>	<p>S</p>	
			C	S
			C	S
			C	S
			C	S
			C	S
			C	S
			C	S
			C	S

Matemática



MATEMÁTICA

As crianças, desde o nascimento, estão imersas em um universo do qual os conhecimentos matemáticos são parte integrante. As crianças participam de uma série de situações envolvendo números, relações entre quantidades, noções sobre espaço. Essa vivência inicial favorece a elaboração de conhecimentos matemáticos. Fazer matemática é expor idéias próprias, escutar as dos outros, formular e comunicar procedimentos de resolução de problemas, entre outras coisas. Esse tipo de conhecimento deriva da experiência lógico-matemática através do qual o sujeito, agindo sobre os objetos, estabelece relações entre os mesmos. Assim, é imprescindível que se crie na Educação Infantil um ambiente material e social que encoraje a criança a manipular objetos, realizando, com os seus pares, variadas ações matemáticas.

EDUCAÇÃO INFANTIL – 0 A 3 ANOS
MATEMÁTICA

CONTEÚDO	ATIVIDADES	OBJETIVOS	1	2	3
<p>AGRUPAMENTO E RELAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Brincadeiras com massa de modelar, fazendo formas variadas. ● Brincadeiras com caixas (caixas de papelão de vários tamanhos, brinquedos, grãos, pedaços de madeira e as próprias crianças). ● Quem cabe nesta caixa? E nesta? E nesta, que material colocar? Este brinquedo cabe nesta caixa? Em qual ele cabe? E os grãos? É importante que as crianças levantem hipóteses e possam depois comprová-las, tentando entrar nas caixas e colocar objetos dentro delas. ● Brincadeiras no tanque de areia usando vasilhas de vários tamanhos (observar as que cabem: mais, menos, o mesmo tanto etc). ● Criação de jogos simbólicos de “supermercado”, “feira”, “varejão”, etc. ● Comparando o tamanho do corpo, dos braços, das pernas, descobrir quem é mais alto, mais baixo, do mesmo tamanho etc. 	<p>Manipular e explorar objetos e brinquedos em situações organizadas para descobrir suas possibilidades.</p> <p>Utilizar a contagem oral, noções de quantidade, de tempo e espaço em jogos, brincadeiras e músicas.</p> <p>Coletar e organizar objetos que façam parte do cotidiano em que as crianças estão inseridas.</p> <p>Estimular noções do todo e das partes através do contato com figuras e objetos.</p> <p>Participar de brincadeiras e cantigas que incluam diferentes formas de contagem.</p> <p>Observar, pesquisar e vivenciar o uso social do número.</p> <p>Quantificar utilizando a linguagem oral.</p> <p>Construir a relação dual (pequeno/grande, cheio/vazio, duro/mole).</p> <p>Introduzir os conceitos de espaço, medidas e tempo através de brincadeiras ou situações de interesse das crianças.</p> <p>Criar, verbalizar e registrar situações problemas.</p> <p>Vivenciar situações concretas, enriquecidas por jogos e registros, as relações temporais (ontem/hoje, tarde, noite, etc.).</p>	C	C	S

	<ul style="list-style-type: none"> ● Confecção de pulseiras e colares com macarrão ou canudinhos, medindo antes, com o cordão, o braço e o pescoço. ● Jogo de bolas medindo com o cordão a distância, comparar com a dos colegas. ● Encaixar caixas, vidros e embalagens com suas respectivas tampas. ● Relação “termo a termo”, descobrindo onde há mais e onde há menos; ● Criação de pequenas coleções para que fiquem com o mesmo tanto de elementos, respondendo à questão: há o mesmo tanto? ● Contagem de palitos, contas e outros materiais (juntando na mão ou numa caixinha, reforçando o nome da quantidade aos elementos contados). ● Contagem marcando a quantidade: “a galinha do vizinho, bota ovo amarelinho, bota um, bota dois, bota...). ● Jogos usando a contagem: boliche, jogos psicomotores (contar os participantes, os pontos, quem venceu, etc.). ● Bola ao cesto (marcar os pontos usando giz). ● “Roubando rabinhos”: As crianças colocam os rabinhos de papel, tentam a partir de um sinal, “roubar” os rabinhos dos colegas; após um tempo marcado, apura-se o vencedor, registrando no quadro os nomes das crianças e os numerais correspondentes. ● Jogos de encaixe: quebra-cabeça (vamos procurar a peça que está escondida?) Atenção: deixar que as próprias crianças descubram as peças que estão faltando. 	<p>Utilizar o próprio corpo para trabalhar propriedades de peso, temperatura, comprimento, tamanho, etc., pesquisando sobre o uso social das diferentes medidas.</p>	C C C	S
--	--	--	-------	---

MATEMÁTICA

CONTEÚDO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	OBJETIVOS	4	5
NÚMERO E SISTEMA DE NUMERAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de contagem oral, de noções de quantidade, de tempo e de espaço através de jogos, brincadeiras, músicas e outros contextos. • Manipulação e exploração de objetos e brinquedos em situações de empilhar, rolar, encaixar, seriar, organizar etc. • Exploração de objetos diversos para o conhecimento de seus atributos. • Criação de todos os tipos de relação entre os objetos (classificação, seriação, comparação, reprodução de arranjos, correspondência um a um, ordenação, etc.). • Oferecimento de cantinhos com materiais que desafiem as crianças a classificar, ordenar e seriar. • Trabalhando a organização dos materiais após o uso diário, classificando-os conforme semelhanças, diferenças... • Elaboração de regras de separação e agrupamento de objetos diversificados (brinquedos, sucatas, materiais pedagógicos...). • Proporcionar desafios de agrupamentos envolvendo letras, rótulos, nome próprio, numerais... • Organização das letras do próprio nome obtendo a sequência correta. • Utilização de jogos para estimular a criança a pensar criativamente dentro da ordenação e seriação. • Enumeração de diferenças e semelhanças entre objetos: pela cor, forma, material textura, medida... • Utilização de materiais concretos para desenvolver os conceitos topológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de realizar comparações, reversões mentais e associações. • Ordenar baseando em diferentes gradações. • Classificar a partir de uma ou mais semelhanças percebidas. 	C	S

FUNÇÃO SOCIAL DO NÚMERO	<ul style="list-style-type: none"> • Brincando com numerais (conhecimento físico). • Registro de quantidades em diversas situações. • Criação de jogos com regras, adicionando e/ou subtraindo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber os números nos diversos contextos em que se encontram. 	C	S/A
CONTAGEM RACIONAL/ NÚMERO NUMERAL	<ul style="list-style-type: none"> • Experiência com dinheiro em brincadeiras ou em situações diversas. • Quantificação de diversos objetos. • Jogos usando a contagem. • Operações com a relação “mais um” e “menos um”. • Comparação de quantidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar, observar e vivenciar o uso social do número no Mundo. 	C	S/A
		<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a leitura e a escrita de números através de brincadeiras. 	C	A
		<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a idéia de antecessor e sucessor, através de atividades lúdicas. 	C	S/A
		<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar quantidade ao numeral descobrindo possibilidade a partir de ações que envolvam o somar, diminuir, empilhar... 	S/A	A
		<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a contagem racional, noções de quantidades, tempo, espaço em situações de brincadeiras. 	S	A
		<ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas utilizando as noções simples de cálculo mental através de material concreto. 	C/S	S/A
		<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar a idéia de juntar e acrescentar. <p>Reconhecer cédulas e moedas de nosso sistema monetário.</p>	C	S

<p style="text-align: center;">GRANDEZA MEDIDA GEOMETRIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação de grandezas. • Exploração: pequenas noções de medidas, comprimento, peso, volume e tempo. • Marcação do tempo por meio de calendário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer faces de objetos bi-tridimensionais em suas representações planas e vice-versa. 	C	S
		<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de pontos de referência e linhas, através de situações diversas. 	C	S
		<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver no concreto as noções pertinentes, fazendo comparações entre objetos geométricos diante do espaço físico. 	C	A
		<ul style="list-style-type: none"> • Explorar e identificar as propriedades geométricas (simples) de objetos e figuras. 	S	A



Maximizing

MOVIMENTO

O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. As crianças se movimentam desde que nascem, adquirindo, com o passar do tempo, maior controle sobre seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo. O trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, proporcionando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, abrangendo uma reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas.

EDUCAÇÃO INFANTIL – 0 A 3 ANOS - MOVIMENTO

CONTEÚDO	ATIVIDADES	1	2	3	
<p style="text-align: center;">CORPO ESPAÇO TEMPO</p>	<p>Narrativas acompanhadas de movimentos: conforme o desenvolver de uma história narrada, simular com movimentos as ações dos personagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arrastando-se no chão como se estivesse nadando. • Engatinhando em diferentes posições. • Movimentando-se imitando diferentes animais. • Caminhando sobre entrelinha ou figuras desenhadas no chão. • Caminhando nas bordas de pneus, sobre cordas e outros. • Imitando equilibrista andando sobre muretas e meio-fio. • Jogos com bolas: trabalhar distâncias e posições diferentes: em baixo, em cima, do lado, entre, dentro, fora etc. • Dois a dois: caminhar enfileirados. • “As sombras”: as crianças imitarão o trajeto e os gestos de outra que conduzirá a brincadeira. • Coordenação dos olhos: acompanhar com os olhos os movimentos do professor ou dos colegas. • Separação de objetos(papéis, penas, bolinhas de papel, isopor, bolhas de sabão, apitos, línguas de sogra, encher balões etc.). • Esticando e encolhendo a língua, assobiando, imitando vozes de animais. • Batendo palmas em ritmos e intensidades diferentes. • Rasgando e amassando papéis usando toda a mão, depois embolar. 	C	C	S	
		Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo.	C	C	S
		Explorar os gestos, ritmos e posturas corporais.	C	C	S
		Explorar os objetos que os rodeiam.	C	C	S
		Deslocar-se com destreza progressiva no espaço.	C	C	S
		Utilizar movimentos de preensão, encaixe, lançamento, etc.	C	C	S
		Expressar-se nas brincadeiras e demais situações de interação.	C	C	S
		Construir o esboço de imitação.	C	C	S
		Ampliar progressivamente as diferentes posturas corporais: engatinhar, arrastar-se, inclinar-se, sentar-se, etc.	C	C	S
		Estimular sensações de bem-estar e auto-estima através do toque com a massagem shantala.	C	C	S
		Conhecer seus limites e potencialidades, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde, bem estar e higiene.	C	C	S
		Controlar progressivamente a musculatura esfincteriana.	C	C	S
		Resgatar as brincadeiras folclóricas.	C	C	S

CONTEÚDO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	OBJETIVOS	04	05
Expressividade	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do próprio corpo, por meio da exploração das brincadeiras e interação com o outro. • Percepção do ritmo através da expressão corporal por meio da dança, brincadeiras, etc. • Utilização do movimento no cotidiano. • Ampliação dos gestos e ritmos nos deslocamentos, envolvendo espaço e tempo, em linhas retas, curvas e linhas mistas e combinadas. • Aproveitamento do movimento, ritmo, às situações espaciais, ao peso e à forma do corpo. • Recreação com os elementos da natureza, investigando as possibilidades sonoras e rítmicas dos instrumentos de percussão. • Comunicação através do diálogo corporal, liberando a imaginação e a capacidade inventiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento. • Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento como força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades de seu corpo. • Apropriar-se progressivamente da imagem global de seu corpo. • Conhecer e identificar os segmentos e elementos do corpo, desenvolvendo cada vez mais uma atitude de interesse e cuidado. • Explorar o ambiente externo, proporcionando experiências indispensáveis ao seu desenvolvimento intelectual e físico. • Desenvolver na psicomotricidade o equilíbrio, a tonicidade, a estruturação temporal e espacial. 	C	S

<p>Equilíbrio e coordenação motora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Execução de atividades de dinâmica geral: saltos, superação de obstáculos, jogar e pegar, deslocamento em equilíbrio elevado, deslocamentos sobre pés no solo... • Exercícios que visem à reafirmação da lateralidade e orientação espacial (noção de direita, esquerda, frente, atrás, acima, abaixo...). • Estruturas rítmicas (andar diferente, correr, andar em trave de equilíbrio...). • Exploração de diferentes posturas corporais, utilizando recursos diversos nas brincadeiras e nos jogos. • Participação em jogos e brincadeiras que envolvam a psicomotricidade. • Aperfeiçoamento dos gestos relacionados com preensão, encaixe, lançamento, etc., através de situações diversificadas. • Exploração e manipulação de materiais, objetos e brinquedos para aperfeiçoamento das habilidades manuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educar a criança através de seu corpo e seu movimento. 	<p>C</p>	<p>S</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes situações, em que a criança consiga a consciência de si mesma, sua realidade corporal, suas relações entre espaço, tempo, forma, objetos. 	<p>C</p>	<p>S</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar sobre a imagem do corpo, conceito do corpo e elaboração do esquema corporal. 	<p>C</p>	<p>S</p>

Musica



MÚSICA

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e do relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. O papel primordial da música na Educação Infantil é proporcionar momentos de prazer, ouvindo, cantando, tocando, pesquisando e criando sons e ritmos. “Música é linguagem”. Assim, devemos seguir, em relação à música, o mesmo processo de desenvolvimento que adotamos quanto à linguagem falada, ou seja, devemos expor a criança à linguagem musical e dialogar com ela sobre a música e por meio dela.

EDUCAÇÃO INFANTIL – 0 A 3 ANOS

Música

CONTEÚDO	ATIVIDADES	OBJETIVOS	1	2	3
<p>O fazer e a apreciação musical</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e reprodução de sons e ruídos do ambiente (vozes de animais, fenômenos naturais...), materiais sonoros de sucata e objetos escolares. • Observação dos sons produzidos pela ação de andar sobre diferentes materiais (areia, madeira, folhas secas, jornais...); tentar reproduzi-los com o corpo ou com o auxílio de objetos. • Percepção de sons do cotidiano; gravação; audição e identificação. • Criação de materiais sonoros a partir de sucata. • Descoberta dos sons do corpo. • Criação de ritmos, seqüência e diálogos rítmicos e sonoros a partir dos sons descobertos. • Produção de diferentes sons através de gestos (bater, esfregar, sacudir...) • Brincando com a voz humana (cantando, falando, explorando sons e ruídos com a boca), variando altura, intensidade, duração e timbre. • Realização de jogos e brincadeiras que levem à descoberta da relação entre som e movimento (movimentação e percepção dos sons produzidos; ficar imóvel e “ouvir” o silêncio). • Criando e/ou imitando gestos a partir de canções. • Convide para os avós para cantar as canções de “antigamente”. Ensiná-las para as crianças. • Brincadeiras musicais: cantar introduzindo variações (mais lento, mais rápido, fraquinho, com força...). • Acompanhamento rítmico de canções infantis, músicas do repertório folclórico e/ou popular. 	<p>Participar de brincadeiras e jogos cantados e ritmados.</p> <p>Brincar com a música, imitar e reproduzir criações musicais.</p> <p>Escutar e apreciar obras musicais variadas.</p> <p>Construir formas de comunicação por meio de variados sons e ritmos.</p> <p>Explorar, expressar e produzir o silêncio.</p> <p>Resgatar as brincadeiras musicais folclóricas.</p> <p>Participar de situações que integrem músicas e movimentos corporais.</p> <p>Interpretar músicas e canções através da expressão corporal.</p> <p>Promover a interdisciplinaridade através de canções variadas.</p> <p>Resgatar a auto-estima e vivenciar valores necessários à construção do ser humano integral.</p> <p>Saber ouvir e falar nos momentos adequados.</p>	C	C	S
		C	C	S	
		C	C	S	
		C	C	S	
		C	C	S	
		C	C	S	
		C	C	S	
		C	C	S	
		C	C	S	
		C	C	S	

Música

CONTEÚDO	SUGESTÕES DE ATIVIDADE	OBJETIVOS	04	05
O fazer musical	<ul style="list-style-type: none"> • Descoberta dos sons do corpo. • Criação de ritmos, seqüências e diálogos rítmicos e sonoros a partir dos sons descobertos. • Reprodução de sons criados pelos companheiros. • Pesquisa e reprodução de sons e ruídos do ambiente (vozes de animais, fenômenos da natureza), materiais sonoros de sucata e objetos escolares. • Observação dos sons produzidos pela ação do andar sobre diferentes materiais (areia, madeira, folhas secas, jornais...), tentar reproduzi-los com o corpo ou com auxílio de objetos. • Percepção de sons do cotidiano, gravação, audição e identificação. • Criação ou imitação de ritmos individual ou coletivamente. • Realização de atividades com falas ritmadas como lengalenga, parlendas (criar, executar, modificar...). • Criação de canções, individual ou em grupo, gravação de canções para que possam ouvir e apreciá-las. • Cantar com movimentos corporais, representando momentos da narrativa de histórias. • Musicalização de quadrinhas conhecidas. • Utilização de materiais variados como bandinha, televisão, rádio, aparelho de som, sucata, etc. • Pesquisa sobre origem e história dos instrumentos musicais. • Memorização de canções para desenvolver a memória musical. • Realização de oficinas de confecção de instrumentos musicais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar, expressar e produzir o silêncio e os sons com a voz, o corpo e materiais sonoros diversos. • Relacionar as músicas com o fazer artístico ao desenhar, pintar, fazer recortes e colagens, movimentar o corpo ou partes dele, imaginar o que a música sugere... • Interpretar músicas e canções diversas. • Participar de brincadeiras e jogos cantados e rítmicos, que envolvam a dança e /ou a improvisação musical. • Reconhecer e utilizar expressivamente, em contextos musicais, as diferentes características geradas pelo silêncio e pelo som, como altura (Graves ou agudos), duração (curtos ou longos), intensidade (fracos ou fortes) e timbre (característica que distingue e “personaliza” cada som). • Reconhecer e utilizar as variações de velocidade e densidade na organização e realização de algumas produções musicais. 	S	A
			S	A
			C	S
			S	A

Apreciação musical	<ul style="list-style-type: none">• Escuta de diferentes tipos de músicas: instrumentais, vocais, folclóricas, populares, infantis, eruditas (ouvir pelo prazer de apreciar músicas).• Realização de jogos musicais a partir da qualidade do som.• Brincadeira com a voz humana (cantando, falando, explorando sons e ruídos com a boca).• Exploração da percussão variando as qualidades dos sons produzidos.	<ul style="list-style-type: none">• Escutar obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.• Reconhecer elementos musicais básicos, frases, partes que se repetem em vários tipos de canções.• Identificar a fonte sonora de sons produzidos (vozes e instrumentos).	C S A S
--------------------	---	---	------------------



Natureza e Sociedade

NATUREZA E SOCIEDADE

O mundo onde as crianças vivem constitui-se em um conjunto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis diante do qual elas se mostram curiosas e investigativas. Desde muito pequenas, pela interação com o meio natural e social no qual vivem, as crianças aprendem sobre o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas às suas indagações e questões. É de fundamental importância que, na Educação Infantil, as crianças possam vivenciar atividades que favoreçam a conquista da autonomia e da autoconfiança, associadas à formação de atitudes de solidariedade, de participação na busca do bem comum, como base de formação da cidadania.

EDUCAÇÃO INFANTIL – 0 A 3 ANOS
NATUREZA E SOCIEDADE

CONTEÚDO	ATIVIDADES	OBJETIVOS	1	2	3
<p> <ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento do corpo (observação, comparação, etc.) • Banho imaginário; • Brincadeiras com expressões faciais no espelho; • Registrando a história de sua vida com desenhos; • Brincadeiras com mímicas; • Semelhanças e diferenças entre os colegas; • Vivências relacionadas ao “eu e minha família”; • Exposição de fotos, objetos, brinquedos vestimentas antigas; • Agrupando através de semelhanças e diferenças; • Criação e cumprimento de regras grupais (cantinho dos combinados); • Realização jogos simbólicos em que as crianças vivenciem situações de “trabalho” dos adultos; • Brincadeiras com objetos que flutuam ou afundam; • Brincadeiras com bolhas de sabão; • Atividades com argila, areia, terra e etc; • Atividades de pintura e modelagem com o uso direto do corpo (dedos, mãos, pés e etc); • Coletando animais do jardim a fim de observá-los; • Coleção de folhas, pedras, flores e outros elementos da natureza; • Cuidando de animais na instituição como tartarugas, peixes e passarinhos; • Cultivo de algumas plantas em pequenos vasos ou floreiras. </p>	<p> <ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento do corpo (observação, comparação, etc.) • Banho imaginário; • Brincadeiras com expressões faciais no espelho; • Registrando a história de sua vida com desenhos; • Brincadeiras com mímicas; • Semelhanças e diferenças entre os colegas; • Vivências relacionadas ao “eu e minha família”; • Exposição de fotos, objetos, brinquedos vestimentas antigas; • Agrupando através de semelhanças e diferenças; • Criação e cumprimento de regras grupais (cantinho dos combinados); • Realização jogos simbólicos em que as crianças vivenciem situações de “trabalho” dos adultos; • Brincadeiras com objetos que flutuam ou afundam; • Brincadeiras com bolhas de sabão; • Atividades com argila, areia, terra e etc; • Atividades de pintura e modelagem com o uso direto do corpo (dedos, mãos, pés e etc); • Coletando animais do jardim a fim de observá-los; • Coleção de folhas, pedras, flores e outros elementos da natureza; • Cuidando de animais na instituição como tartarugas, peixes e passarinhos; • Cultivo de algumas plantas em pequenos vasos ou floreiras. </p>	<p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer vínculos afetivos e troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social; • Valorizar a criança enquanto ser individual e social; • Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais respeitando a diversidade; • Conhecer algumas manifestações culturais demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação; • Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador; • Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades; • Explorar o ambiente a fim de estabelecer contato com pequenos animais, plantas e objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse; • Valorizar atitudes relacionadas à saúde e ao bem estar individual e coletivo; • Vivenciar cotidianamente a criação e o cumprimento das regras sociais e de convivência; • Resgatar as brincadeiras folclóricas; </p>	C	S	A
			C	S	A
			C	S	A
			C	S	A
			C	S	A
			C	S	A
			C	S	A
			C	S	A
			C	S	A
			C	S	A

NATUREZA E SOCIEDADE

CONTEÚDO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	OBJETIVOS	4	5
<p>ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS E SEU MODO DE SER, VIVER E TRABALHAR</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do conhecimento das crianças acerca dos seres vivos, observando as plantas e os animais. • Oferecimento de oportunidades para que as crianças possam expor o que sabem sobre os animais que têm em casa (cachorro, gato, coelho, galinha, etc.). • Cultivo de plantas em vasos, dentro e fora da sala de aula. • Conhecimento do próprio corpo e função do mesmo. • Órgãos dos sentidos e experiências gustativas, olfativas e táteis. • Cores. • Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções, que digam respeito às tradições culturais da comunidade. • Conhecimento do modo de viver e trabalhar de alguns grupos do presente e do passado. • Identificação dos papéis sociais existentes em grupos de convívio das crianças, dentro e fora da instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a experiência que traz de casa e de outros lugares, participando de atividades, que envolvam histórias, brincadeiras, jogos, e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. • Estabelecer novas formas de relação e de contato com uma grande diversidade de costumes, hábitos e expressões culturais. • Conhecer os diferentes modos de ser, viver e trabalhar de alguns grupos sociais do presente e do passado, cruzando histórias individuais e coletivas, compondo um repertório de conhecimento comuns. • Identificar alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio dentro e fora da instituição. • Valorizar o patrimônio cultural do seu grupo social e interesse por conhecer diferentes formas de expressão cultural. 	S	A

<p>OS LUGARES E SUAS PAISAGENS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização do patrimônio cultural dos vários grupos sociais e conhecimento das diferentes formas de expressão cultural. • Observação da paisagem local (rios, vegetação, construções, florestas, campos, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do tempo. 	C	S
<p>OS LUGARES E SUAS PAISAGENS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de relações entre fenômenos da natureza de diferentes regiões (relevo, rios, chuvas, secas, etc.) e as formas de vida dos grupos sociais que ali vivem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente. 	S	A
<p>OS LUGARES E SUAS PAISAGENS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer representações gráficas do espaço escolar através de brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma compreensão cada vez mais ampla da realidade social, natural e das formas de nela intervir. 	C	S
<p>OS LUGARES E SUAS PAISAGENS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber as modificações da paisagem a sua volta e as transformações da natureza em função das necessidades humanas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar a compreensão de diferentes formas de relação com o meio que os diversos grupos e sociedade possuem, relacionando presente e passado. 	C	S

<p style="text-align: center;">OBJETOS E PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidados no uso dos objetivos do cotidiano, relacionados à segurança, prevenção de acidentes e a sua conservação. • Conhecimento de algumas propriedades dos objetos: refletir, ampliar ou inverter imagens, produzir, transmitir ou ampliar sons, propriedades ferromagnéticas, etc. • Estabelecimento de algumas relações entre diferentes espécies de seres vivos, suas características e suas necessidades vitais. • Cuidados básicos com animais e vegetais. • Valorização da vida nas situações que impliquem cuidados prestados a animais e plantas. 		C	S
	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização de atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar individual e coletivo. • Participação em diferentes atividades envolvendo a pesquisa sobre a ação de luz, calor, som, força e movimento. • Fenômenos relacionados à astronomia, através da pesquisa em livros, revistas, filmes, experiências simuladas e reflexão. 	<p>Reconhecer uma grande variedade de objetos presentes no meio em que a criança está inserida, em função dos usos e das épocas que se transformam ao longo do tempo.</p>	C	

REFERÊNCIAS

- O CURRÍCULO CONSTRUTIVISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – RHETA DEVRIES E COLS. – Editora Artmed.
- PROJETO SPECTRUM: AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL – GARDNER ECOLS. – Editora Artmed.
- QUALIDADE EM EDUCAÇÃO INFANTIL – ZABALZA, M. – Editora Artmed
- A CRIANÇA PRÉ-ESCOLAR – Como pensa e como a escola pode ensiná-la – GARDNER, H. – Editora Artmed.
- A ÉTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – O ambiente social moral na escola – DVERIES, R.; ZAN. B. – Editora Artmed.
- A EXCELÊNCIA DO BRINCAR – JANET R. MOYLES e COLS. – Editora Artmed.
- A PROCURA DA DIMENSÃO PERDIDA – Uma escola de infância de Réggio Emília. RABITT, G. Editora Artmed.
- AFETOS E EMOÇÕES NO DIA-A-DIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL – M. CARMEN DÍEZ – Editora Artmed.
- APRENDER E ENSINAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL BASEADAS, E.; HUGUET, T.; SOLÉ I. Editora Artmed.
- AS LINGUAGENS DA CRIANÇA – CAROLYN EDWARDS; LELLA GANDINE; GEORGE FORMAM – Editora Artmed.
- EDUCAÇÃO DE 0 A 3 ANOS 2. ED. – ELINOR GOLDSCHMIED e SÔNIA JACKSON. Editora Artmed.
- EDUCAÇÃO INFANTIL – Pra que te quero? CARMEN CRAIDY; GLÁDIS e KAERCHER. Editora Artmed.
- ENTENDENDO A RIVALIDADE ENTRE IRMÃOS – T. BERRY BRAZELTON E JOSHUA D. SPARROW – Editora Artmed.

BAMBINI – A abordagem italiana à educação infantil – LELLA GANDINI; CAROLYN EDWARDS. Editora Artmed.

COM OLHOS DE CRIANÇA – FRANCESCO TONUCCI. Editora Artmed.

EDUCAÇÃO INFANTIL – 5. ed. TERESA LLEIXA ARRIBAS E COLS. Editora Artmed.

ENSINANDO CRIANÇAS DE 3 A 8 ANOS – Indisponível no momento – SPODEK; SARACHO. Educação Artmed.

MANUAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL – 0 A 3 ANOS – Uma abordagem Reflexiva – BONDIOLI; MANTOVANI, S. Editora Artmed.

EDUCAÇÃO INFANTIL: FUNDAMENTOS E MÉTODOS – ZILMA RAMOS DE OLIVEIRA – Ed. Corteza

JOGOS E DIVERSÃO EM GRUPOS – VOLNEY J. BERKENBROCK – Ed. Vozes.